



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack*

Brasil registra o melhor saldo acumulado de emprego com carteira assinada dos últimos quatro anos

Os dados de **setembro de 2018** do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) indicam criação líquida de vagas em âmbito nacional, no Estado de São Paulo, na Região Administrativa de Ribeirão Preto e nos municípios de Ribeirão Preto, Sertãozinho, Franca, Campinas e São José do Rio Preto.

Na comparação do acumulado em doze meses (outubro de 2017 a setembro de 2018) com o saldo acumulado nos doze meses imediatamente anteriores (outubro de 2016 a setembro de 2017), todas as regiões analisadas, com exceção de Franca, registraram saldo positivo na criação de vagas de trabalho.

Em âmbito nacional, o setor de Serviços foi novamente o destaque, respondendo pelo maior volume de contratações no mês de setembro de 2018. Ao todo foram criadas 61.915 vagas líquidas de emprego com carteira assinada. Dentre os segmentos, Transporte Rodoviário de Carga e Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas foram os que

apresentaram o melhor desempenho. Juntos, eles responderam pela contratação líquida de 12.530 trabalhadores.

O setor de Serviços registrou contratações líquidas em todas as regiões analisadas, mas com saldos inferiores aos registrados no mês anterior (agosto de 2018).

A título de ilustração, o Índice de Confiança de Serviços (ICS), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), caiu 1,6 ponto entre agosto e setembro de 2018, atingindo 87,4 pontos, revertendo o aumento registrado entre julho e agosto de 2018. Segundo a FGV, a queda da confiança no setor reflete a deterioração na percepção dos empresários sobre o ambiente de negócios no terceiro trimestre do ano. As avaliações sobre a situação corrente permaneceram estáveis, mas em patamar historicamente baixo, enquanto as expectativas apontam para uma fase de ajuste, em partes associada à incerteza eleitoral vigente à época.

Setor de Serviços é responsável por 45% das vagas de emprego criadas em setembro de 2018

Em **nível nacional**, o mês de setembro de 2018 registrou criação líquida 137.336 de postos de trabalho, terceiro resultado mensal positivo consecutivo. O saldo foi o melhor para o mês de setembro nos últimos cinco anos, com alta significativa em relação às 34.392 vagas de emprego geradas no mesmo mês de 2017.

Entre os setores analisados, Indústria, Comércio, Serviços e Construção Civil registraram criação líquida de vagas no mês de setembro de

2018. A Agropecuária foi o único setor que eliminou postos de trabalho, registrando o saldo negativo de 2.688 vagas líquidas. O segmento de Cultivo de Café apresentou o pior desempenho, sendo responsável pela destruição de 15.265 vagas líquidas no mês em análise.

No acumulado em doze meses (entre outubro de 2017 e setembro de 2018), foram geradas 374.911 vagas líquidas de emprego com carteira assinada, reversão positiva frente às



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack

505.227 vagas líquidas destruídas entre outubro de 2016 e setembro de 2017. Houve uma mudança favorável na maioria dos setores, ao se observar diminuição das demissões líquidas ou reversão de

demissões para admissões líquidas. A exceção foi o setor da Agropecuária que, apesar do saldo positivo, registrou recuo nas contratações.

Geração de emprego – Brasil

Setores	Set./17	Acumulado Out./16 a Set./17	Set./18	Acumulado Out./17 a Set./18
Indústria	24.305	-119.769	38.943	29.936
Comércio	15.040	-35.451	26.685	53.028
Serviços	3.039	-158.036	61.915	293.956
Construção civil	380	-202.289	12.481	-9.654
Agropecuária	-8.372	10.318	-2.688	7.645
Total	34.392	-505.227	137.336	374.911

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Out./16 a Set./18.

O Estado de São Paulo encerrou o mês de setembro de 2018 com a criação de 22.448 vagas líquidas, saldo inferior às 34.244 vagas geradas no mês anterior (agosto de 2018) registrando, entretanto, reversão positiva frente às 251 vagas líquidas fechadas no mesmo mês do ano anterior (setembro de 2017).

O setor de Serviços foi o que mais contratou (15.003 vagas líquidas), sendo registradas 2.170 contratações líquidas no segmento de Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas. A Agropecuária

foi o único setor que registrou demissões (2.636 vagas líquidas encerradas). O pior desempenho foi do segmento de Cultivo de Café, que respondeu pela destruição líquida de 1.600 postos de trabalho.

No acumulado entre outubro de 2017 e setembro de 2018, houve criação de 79.280 vagas líquidas de emprego no estado. O resultado representou uma reversão positiva frente às 122.331 demissões líquidas registradas no acumulado dos doze meses anteriores (outubro de 2016 a setembro de 2017).

Geração de Emprego – Estado de São Paulo

Setores	Set./17	Acumulado Out./16 a Set./17	Set./18	Acumulado Out./17 a Set./18
Indústria	3.170	-47.474	5.212	-1.226
Comércio	333	843	4.254	9.810
Serviços	-39	-28.100	15.003	89.885
Construção civil	-2.811	-56.670	615	-7.912
Agropecuária	-904	9.070	-2.636	-11.277
Total	-251	-122.331	22.448	79.280

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Out./16 a Set./18

Na Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP), o saldo do emprego formal no mês de setembro de 2018 também foi positivo. No mês em análise, foram criadas 1.081 vagas líquidas de emprego, recuo em relação às 2.250 vagas abertas

no mês imediatamente anterior e reversão positiva frente às 707 vagas líquidas fechadas em setembro de 2017.

Seguindo a tendência nacional e estadual, o setor de Serviços foi o que registrou o melhor



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack*

desempenho, apresentando o volume mais expressivo de contratações (577 vagas líquidas). Por outro lado, a Agropecuária foi o único setor com saldo negativo, respondendo pela destruição líquida de 75 postos de trabalho. Apenas o segmento de Cultivo de Laranja foi responsável pelo fechamento de 69 vagas líquidas.

No acumulado em doze meses foram gerados 9.136 postos líquidos de trabalho. Este saldo positivo reverteu as 2.309 demissões líquidas registradas entre outubro de 2016 e setembro de 2017.

Geração de Emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Set./17	Acumulado Out./16 a Set./17	Set./18	Acumulado Out./17 a Set./18
Indústria	66	-1.768	187	170
Comércio	-1	-118	281	2.249
Serviços	-199	-390	577	5.250
Construção civil	-241	-979	111	529
Agropecuária	-332	946	-75	938
Total	-707	-2.309	1.081	9.136

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Out./16 a Set./18.

No **município de Ribeirão Preto** foram abertos 534 postos líquidos de trabalho no mês de setembro de 2018. O resultado foi inferior ao saldo líquido de 1.813 vagas criadas no mês de agosto de 2018, mas representa reversão positiva frente às 316 vagas líquidas fechadas em setembro de 2017.

Entre os setores, Serviços registrou o maior volume de contratações (312 vagas líquidas), seguido pela Indústria (118 vagas líquidas). Nos respectivos setores, os destaques foram os segmentos de Transporte Rodoviário de Carga e Fabricação de Produtos de Panificação com

abertura de 117 e 20 vagas líquidas, respectivamente. O pior desempenho veio da Agropecuária, com o fechamento de 10 postos líquidos de trabalho. Os segmentos de Cultivo de Cana-de-Açúcar e Produção de Sementes Certificadas foram responsáveis pelo fechamento de oito vagas líquidas.

O saldo acumulado entre outubro de 2017 e setembro de 2018 revelou a criação de 5.456 vagas líquidas de emprego, recuperação significativa frente às 1.616 demissões registradas entre outubro de 2016 e setembro de 2017.

Geração de Emprego – Município de Ribeirão Preto

Setores	Set./17	Acumulado Out./16 a Set./17	Set./18	Acumulado Out./17 a Set./18
Indústria	-12	-777	118	-158
Comércio	19	-80	98	1.059
Serviços	-203	-168	312	4.408
Construção civil	-130	-721	16	136
Agropecuária	10	130	-10	11
Total	-316	-1.616	534	5.456

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Out./16 a Set./18.

O município de **Sertãozinho** encerrou o mês de setembro de 2018 com a abertura de 149

postos líquidos de trabalho. O saldo foi inferior aos 220 postos líquidos criados no mês anterior, mas



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack*

representa reversão positiva frente às 125 vagas líquidas destruídas em setembro de 2017.

Na desagregação setorial, destaque para a reversão positiva no quadro do emprego na Indústria. O saldo do mês de setembro de 2018 revela a abertura de 98 vagas líquidas de emprego ante à eliminação de 27 vagas líquidas em agosto de 2018 e ao saldo líquido de 48 demissões registradas no mesmo mês de 2017. Destaque para o segmento de Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Geral, responsável pela criação de 59 postos líquidos de trabalho. Por outro lado, Construção Civil foi o setor que mais

eliminou postos de trabalho (28 vagas líquidas), com o segmento de Construção de Edifícios respondendo pelo fechamento de 18 vagas líquidas. No setor da Agropecuária, (que registrou a destruição líquida de apenas uma vaga), o segmento de Criação de Bovinos registrou o fechamento de seis vagas líquidas.

O acumulado entre outubro de 2017 e setembro de 2018 indicou a criação de 42 vagas líquidas de emprego, reversão positiva frente às 455 demissões registradas entre outubro de 2016 e setembro de 2017.

Geração de Emprego – Município de Sertãozinho

Setores	Set./17	Acumulado Out./16 a Set./17	Set./18	Acumulado Out./17 a Set./18
Indústria	-48	-538	98	-160
Comércio	7	147	55	372
Serviços	-5	141	25	-52
Construção civil	-71	-251	-28	-177
Agropecuária	-8	46	-1	59
Total	-125	-455	149	42

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Out./16 a Set./18.

No município de **Franca** foram abertas 90 vagas líquidas de emprego no mês setembro de 2018. O resultado positivo sucede resultados mensais negativos consecutivos desde maio de 2018, mas é inferior às 425 vagas abertas em setembro de 2017.

Somente o setor Serviços registrou saldo positivo (275 vagas líquidas). A Agropecuária, por sua vez, foi o setor que mais eliminou postos de trabalho (82 vagas líquidas), sendo o segmento de

Cultivo de Café responsável pelo fechamento de 80 vagas.

O saldo acumulado entre outubro de 2017 e setembro de 2018 foi negativo. Houve destruição de 1.594 vagas líquidas, com deterioração no saldo do emprego quando comparado às 1.187 demissões líquidas registradas entre outubro de 2016 e setembro de 2017.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack

Geração de Emprego – Município de Franca

Setores	Set./17	Acumulado Out./16 a Set./17	Set./18	Acumulado Out./17 a Set./18
Indústria	225	-1.633	-43	-2.795
Comércio	102	32	-3	416
Serviços	172	280	275	833
Construção civil	6	136	-57	-111
Agropecuária	-80	-2	-82	63
Total	425	-1.187	90	-1.594

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Out./16 a Set./18.

Campinas encerrou o mês de setembro de 2018 com a criação líquida de 29 vagas. O saldo foi inferior às 874 vagas criadas em agosto de 2018 assim como às 504 vagas criadas no mesmo mês de 2017.

O setor de Serviços respondeu pelo maior volume de contratações (102 vagas líquidas). Destaque para o segmento de Limpeza em Prédios e em Domicílios com abertura de 185 vagas líquidas. O pior desempenho foi do Comércio, com maior volume de demissões (142 vagas líquidas).

Dentre seus segmentos, Comércio Varejista de Outros Produtos foi responsável pelo fechamento de 144 vagas líquidas. A Agropecuária também registrou saldo negativo, com uma demissão líquida, sendo fechadas cinco vagas líquidas no segmento de Atividades de Apoio à Pecuária.

De outubro de 2017 a setembro de 2018, foram criadas de 2.127 vagas líquidas de emprego, recuperando, em parte, as 3.824 vagas destruídas nos doze meses imediatamente anteriores.

Geração de Emprego – Município de Campinas

Setores	Set./17	Acumulado Out./16 a Set./17	Set./18	Acumulado Out./17 a Set./18
Indústria	102	-1.653	2	326
Comércio	95	-390	-142	-653
Serviços	322	-1.561	102	2.960
Construção civil	24	-218	68	-592
Agropecuária	-39	-2	-1	86
Total	504	-3.824	29	2.127

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Out./16 a Set./18.

Por fim, o município de **São José do Rio Preto** registrou a criação de 321 postos líquidos de trabalho no mês de setembro de 2018. O resultado é inferior aos 939 postos criados no mês anterior, mas reverte positivamente os 109 postos líquidos de trabalho destruídos em setembro de 2017.

A Construção Civil foi o único setor que registrou demissões (48 postos líquidos), sendo o segmento de Obras de Acabamento responsável pela destruição de 27 vagas líquidas. Dentre os setores com desempenho positivo, destaque para

Serviços, com o maior volume de contratações (219 postos líquidos) e Indústria (com abertura de 122 vagas líquidas). Os segmentos de Transporte Rodoviário de Carga e Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Veículos Automotores registraram, juntos, a criação de 72 vagas líquidas.

O saldo acumulado em 12 meses evidenciou a criação de 2.231 postos líquidos de trabalho, resultado superior às 396 contratações líquidas registradas entre outubro de 2016 e setembro de 2017.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack

Geração de Emprego – Município de São José do Rio Preto

Setores	Set./17	Acumulado Out./16 a Set./17	Set./18	Acumulado Out./17 a Set./18
Indústria	179	-208	122	583
Comércio	-63	-102	27	364
Serviços	-49	2.151	219	1.846
Construção civil	-169	-1.400	-48	-626
Agropecuária	-7	-45	1	64
Total	-109	396	321	2.231

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Out./16 a Set./18.

As informações apresentadas nesta edição do boletim Mercado de Trabalho do CEPER/FUNDACE mostram continuidade na criação de postos de trabalho no mês de setembro de 2018. O resultado mensal do emprego com carteira assinada acumula saldo positivo pelo terceiro mês consecutivo, evidenciando melhora no quadro do emprego formal no país frente aos dados registrados no ano de 2017.

Em complementaridade aos dados retratados, os resultados da PNAD contínua, divulgados pelo IBGE, apontam uma taxa de desocupação de 11,9% no trimestre móvel encerrado em setembro de 2018, apresentando recuo de 0,6 ponto percentual (sem ajuste sazonal) frente ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo trimestre de 2017, a taxa de desemprego recuou 0,5 ponto percentual.

Outros indicadores calculados pelo IBGE fornecem mais detalhes sobre o cenário atual. A força de trabalho registrou expansão tanto na comparação com o trimestre anterior (0,9%), quanto em relação ao mesmo trimestre móvel de 2017 (0,8%). Já, o contingente fora da força de trabalho recuou 0,7% em relação ao trimestre anterior. Entretanto, no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior, o indicador registrou alta de 1,1%.

A população desocupada foi menor nas duas bases de comparação. Na comparação com o trimestre anterior, o recuo foi de 3,7%, próximo à

queda de 3,6% registrada em relação ao mesmo trimestre de 2017.

O nível da ocupação atingiu 54,4%, com aumento de 0,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Na comparação anual, o indicador não apresentou variação estatisticamente significativa.

O contingente de pessoas ocupadas registrou altas similares de 1,5% nas bases de comparação trimestral e anual. Na análise por grupamentos de atividade, destaque para o avanço nas categorias: Outros Serviços (4,0%), Construção (3,5%) e Alojamento e Alimentação (3,4%). Por outro lado, o contingente de ocupados na atividade de Transporte, Armazenagem e Correio recuou 1,1% frente ao trimestre anterior. Na comparação anual, o maior destaque foi o aumento de 8,9% na atividade de Outros Serviços. Destacam-se também, Administração Pública, Defesa, Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais (3,2%) e Alojamento e Alimentação (2,6%).

Segundo a posição na ocupação, destaque para o avanço de Empregados Sem Carteira Assinada (4,7%) e Trabalhadores por Conta Própria (1,9%). Frente ao mesmo trimestre móvel de 2017, foram registradas altas significativas no contingente de ocupados Sem Carteira Assinada (5,5%); Empregadores (4,3%) e Trabalhadores por Conta Própria (2,6%).



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack*

O rendimento médio real manteve-se estável nas duas bases de comparação. Na análise por grupamentos de atividade, destaque para o recuo na atividade de Alojamento e Alimentação (queda de 3,0%). Na comparação anual, as variações mais significativas foram registradas para as categorias de Transporte, Armazenagem e Correio, com recuo de 10,7% e Administração Pública, Defesa, Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais, com alta de 4,0%.

Na análise por posição na ocupação, destaque para o aumento de 3,9% na categoria Empregador e para os recuos similares de 1,9% nas categorias Trabalhadores Doméstico e por Conta Própria. Na comparação com o mesmo trimestre de 2017, Empregados no Setor Público e Empregados Sem Carteira Assinada registraram expansão de 3,1% e 1,4%, respectivamente. Por outro lado, o rendimento médio real para Empregadores caiu 1,7%. A massa de rendimento real permaneceu estável em ambas as bases de comparação.